FÁBRICA DE IDEIAS

RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO

RESPONSÁVEL TÉCNICO: RICARDO A. AMARAL
CAU A82113-6 PR
JUL/2024

RICARDO AMARAL ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.
Rua Simão Bolívar, 1827 - Hugo Lange - Curitiba - PR - Brasil. FONE / FAX: (41) 3262-2220 - CEP: 80030-260
E-mail: contato@ricardoamaralarquitetos.com.br - CURITIBA / PR

SUMÁRIO

1. LISTA DE FIGURAS 4
2. INTRODUÇÃO 5
2.1. OBJETO 5
2.2. LOCALIZAÇÃO 5
2.3. APRESENTAÇÃO 5
2.4. ESTUDO DA REGIÃO 6
2.4.1. Urbanismo 6
3. ESTUDO PRELIMINAR 7
3.1. PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO 8
3.1.1. Estudo de implantação 9
3.2. REFERÊNCIAL TEÓRICO 9
3.3. REFERÊNCIAL DO PROJETO EXISTENTE 10
3.4. LEVANTAMENTO CADASTRAL 11
3.4.1. Levantamento fotográfico 14
3.4.2. Levantamento arquitetônico In Loco 14
3.5. PROGRAMA DE NECESSIDADES 15
3.6. MODELAGEM INICIAL 17
3.7. CRIAÇÃO 17
3.8. ADEQUAÇÃO MODELAGEM 17
3.8.1. Demolir, construir e manter 18
3.8.2. Layout 18
3.8.3. Paisagismo 18
3.8.4. Pavimentação 18
3.8.5. Terraplanagem 18
3.9. COMPLEMENTARES 18
4. ANTEPROJETO 19
4.1. PRANCHAS 19
4.2. ARQUITETURA 19
4.3. PAISAGISMO 19
4.4. PAVIMENTAÇÃO 20
4.5. ACESSIBILIDADE 20

4.6. TERRAPLANAGEM.....20
5. ORÇAMENTO.....20
5.1. FONTES DE DADOS.....20
5.2. 2. QUANTITATIVO.....21
5.3. 3. ORIENTAÇÃO E METODOLOGIA.....21
6. AVALIAÇÕES.....21
7. CONCLUSÃO.....22
8. ENCERRAMENTO.....23

1. LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – LOCALIZAÇÃO DO TERRENO....5
FIGURA 2 – ANTIGA FÁBRICA DA CERVEJARIA ATRÂNTICA - 1925....6
FIGURA 3 – PLANTA DE SITUAÇÃO EXISTENTE....7
FIGURA 4 – BLOCO 07....8
FIGURA 5 – BLOCO 06....8
FIGURA 6 – SEGUNDO ESTUDO DE IMPLANTAÇÃO....9
FIGURA 7 – IMPLANTAÇÃO GERAL COMPANHIA BRASILEIRA DE BEBIDAS AMBEV 10
FIGURA 8 – BLOCO 01....11
FIGURA 9 – BLOCOS 02 E 03....11
FIGURA 10 – BLOCO 04....12
FIGURA 11 – BLOCO 05....12
FIGURA 12 – BLOCO 06....13
FIGURA 13 – BLOCO 07....13
FIGURA 14 – BLOCO 08....14

2. INTRODUÇÃO

2.1. OBJETO

O presente relatório refere-se ao Anteprojeto do Centro de tecnologia, inovação, cultura e lazer do Paraná (Fábrica de Ideias) e seus complementares, descrevendo as etapas elaboradas para sua conclusão.

2.2. LOCALIZAÇÃO

- Cidade .....Curitiba
- Estado.....Paraná
- Latitude.....25°25'27" Sul
- Longitude.....49°16'12" Oeste
- Altitude.....930 m

FIGURA 1 – LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

Fonte: Google Maps – Pesquisa realizada em jun. / 2024

2.3. APRESENTAÇÃO

O terreno inicialmente abrigava um complexo industrial cervejeiro, onde funcionavam a Cervejaria Glória e Atlântica, fundadas em 1912. Em 1941, tornou-se a Companhia Cervejaria Brahma e, posteriormente, integrou-se à Ambev, que encerrou suas atividades no local em 2016, deixando o imóvel em sua maior parte sem uso.

FIGURA 2 – ANTIGA FÁBRICA DA CERVEJARIA ATRÂNTICA - 1925

Fonte: Curitibahistórica.com.br

Por sua relevância para a cidade de Curitiba algumas das edificações presentes no terreno que correspondem a 12% da área construída, são Unidades de interesse de preservação (UIP), não apenas por sua importância histórica más também pela preservação da paisagem fabril do Rebouças configurada, portanto, como paisagem cultural.

2.4. ESTUDO DA REGIÃO

Para o estudo da região e do terreno foram utilizadas ferramentas digitais que possibilitaram a compreensão do entorno, suas necessidades e sua aparência. Foram, dessa maneira, avaliadas as ruas do entorno, a vegetação predominante, o fluxo de veículos e pedestres, as volumetrias da paisagem imediata e os demais aspectos relevantes da região.

2.4.1. Urbanismo

Estudo dos equipamentos e fluxos urbanos dispostos na região em que o terreno está localizado. Apresentando de maneira visual 2D:

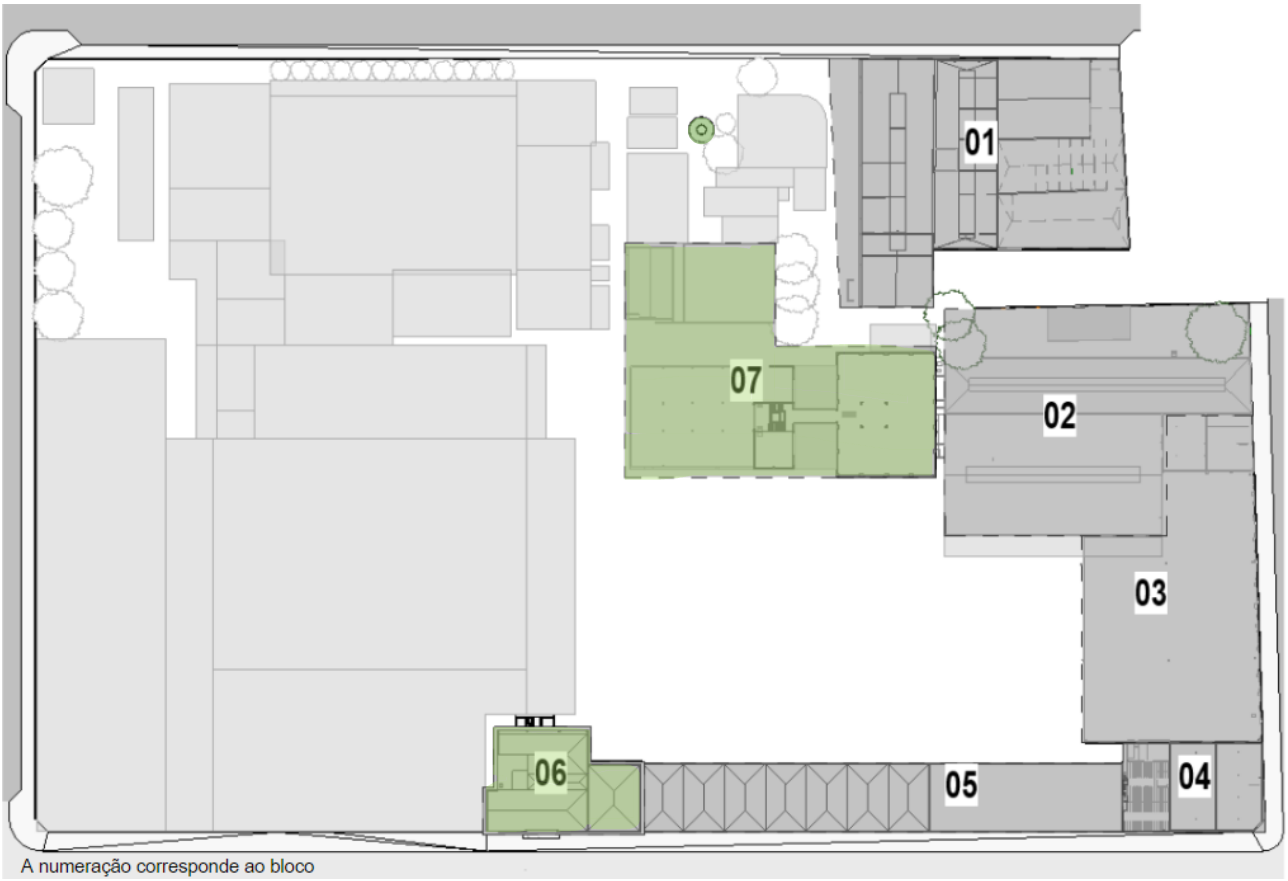
- Localização do terreno
- Rotas de transporte público
- Equipamentos urbanos
- Hidrografia
- Arborização
- Perfil de todas as vias do entorno da superquadra
- Fluxo de veículos
- Zoneamento

- Situação do entorno imediato
- Perspectiva isométrica

3. ESTUDO PRELIMINAR

O estudo preliminar é uma fase inicial de planejamento e análise que visa estabelecer os fundamentos de um projeto. Esse estudo envolve a avaliação do terreno, análise de viabilidade, levantamento de necessidades do cliente, e considerações sobre aspectos legais, ambientais e técnicos. Ele inclui a criação de esboços, diagramas e conceitos preliminares, visando definir o programa de necessidades, identificar restrições e oportunidades, e fornecer uma visão geral do projeto.

FIGURA 3 – PLANTA DE SITUAÇÃO EXISTENTE



Edificações cujas volumetrias serão preservadas.

Fonte: Autoria: Ricardo Amaral Arquitetos Associados (2024)

3.1. PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO

Como já mencionado 12% da área construída é unidade de interesse de preservação (U.I.P.), este percentual é referente a dois edifícios, o que se localiza na entrada principal (Bloco 06) e o central (Bloco 07). Portanto estas edificações devem ser preferencialmente preservadas.

FIGURA 4 – BLOCO 07

Fonte: Autoria: Ricardo Amaral Arquitetos Associados (2024)

FIGURA 5 – BLOCO 06

Fonte: Autoria: Ricardo Amaral Arquitetos Associados (2024)

A partir desta premissa começamos a desenvolver o estudo de implantação:

3.1.1. Estudo de implantação

FIGURA 6 – SEGUNDO ESTUDO DE IMPLANTAÇÃO

Fonte: Autoria: Ricardo Amaral Arquitetos Associados (2024)

Nesta análise a proposta é de demolir apenas a edificação 08 com o interesse de preservar a história das demais edificações, pois desta forma mantém-se para um retrofit as estruturas existentes alterando o seu uso de industrial para ambientes de escritório e museu.

Os blocos 01 / 02 / 03 passarão por retrofit e seu uso será para ambientes de escritórios e pequenos eventos. Já os bloco 04 / 05, serão para o uso de pequenos restaurantes / bares, ou seja uma gastronômica que no passado já foi um conhecido bar da cidade de Curitiba, o Bar da Brahma, preservando, portanto, essa memória coletiva.

Nos Blocos 06 e 07 serão para o uso de museu e passarão por um retrofit mas sempre mantendo a paisagem urbana da região.

3.2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

Para o início do estudo das edificações presentes no terreno foi utilizado um Caderno de Anexos fornecido pelo IPPUC (Instituto de pesquisa e planejamento urbano de Curitiba).

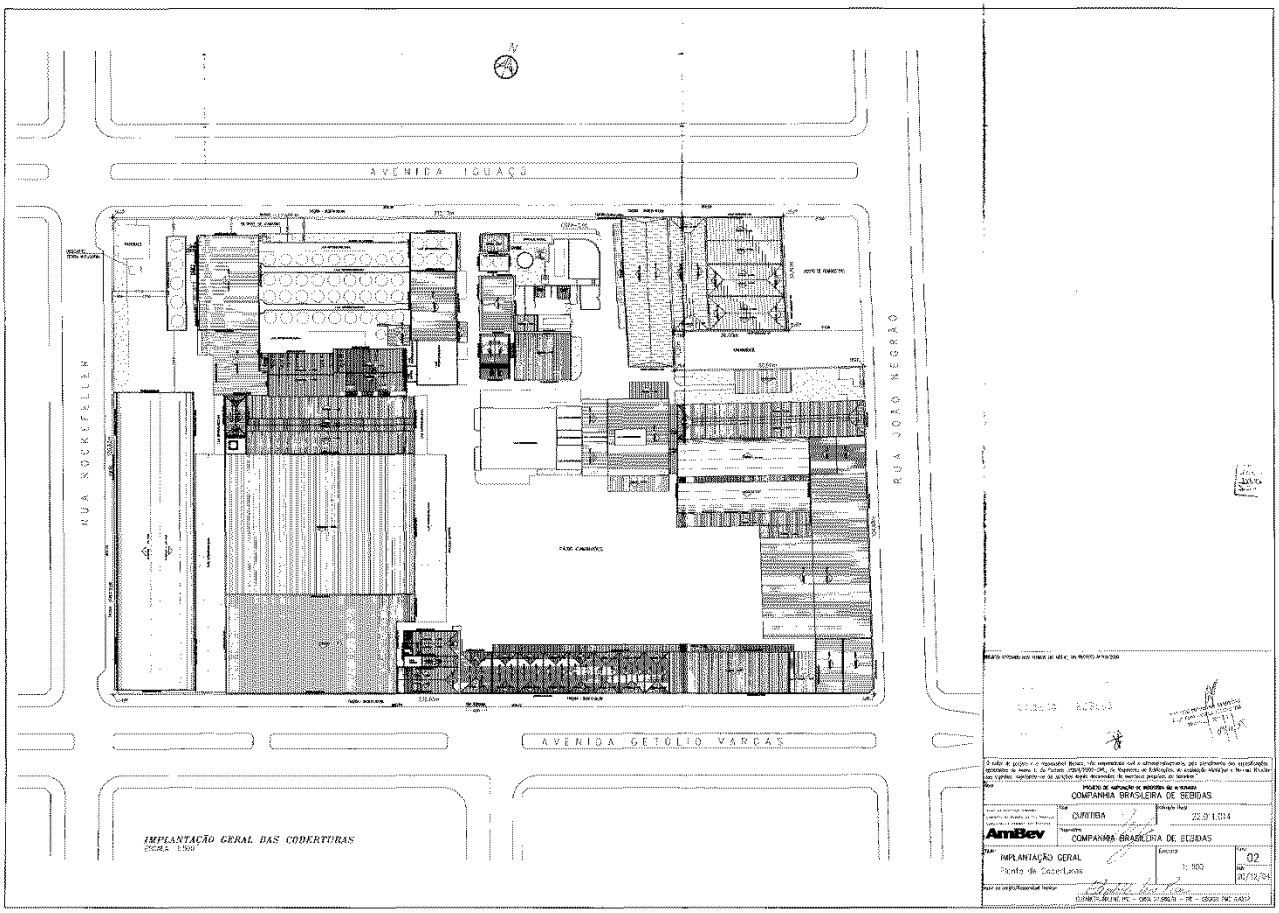
Alguns itens importantes que o documento apresenta são:

- Imagens do local atuais e antigas;
- Áreas relevantes para o anteprojeto como a área do terreno (34.361,00m²) e a área total construída (32,605,00m²);
- Imagens aéreas em diferentes anos possibilitando o entendimento da evolução dos edifícios;
- Croqui de implantação;
- Relatório de alvarás de construção localizados para o imóvel;
- Cronologia construtiva.

3.3. REFERÊNCIAL DO PROJETO EXISTENTE

Através dos alvarás de construção foi possível a solicitação de algumas plantas do projeto existente, facilitando no levantamento e na modelagem dos blocos que serão preservados.

FIGURA 7 – IMPLANTAÇÃO GERAL COMPANHIA BRASILEIRA DE BEBIDAS AMBEV



Fonte: Projeto de ampliação de indústria em alvenaria – Companhia brasileira de bebidas

3.4. LEVANTAMENTO CADASTRAL

Para o início da modelagem do Estudo Preliminar foi realizado um levantamento cadastral in loco dos blocos que serão preservados para o projeto de retrofit, são eles:

- BLOCO 01:

FIGURA 8 – BLOCO 01

Fonte: Autoria: Ricardo Amaral Arquitetos Associados (2024)

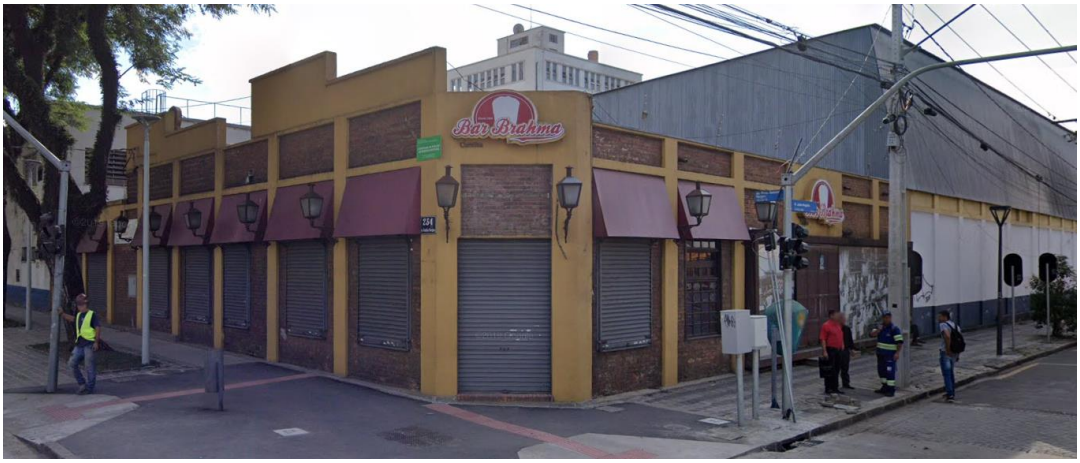
- BLOCOS 02 e 03:

FIGURA 9 – BLOCOS 02 E 03

Fonte: Autoria: Ricardo Amaral Arquitetos Associados (2024)

- BLOCO 04:

FIGURA 10 – BLOCO 04



Fonte: Google Maps – Pesquisa realizada em jun. / 2024

- BLOCO 05:

FIGURA 11 – BLOCO 05

Fonte: Autoria: Ricardo Amaral Arquitetos Associados (2024)

- BLOCO 06:

FIGURA 12 – BLOCO 06

Fonte: Autoria: Ricardo Amaral Arquitetos Associados (2024)

- BLOCO 07:

FIGURA 13 – BLOCO 07

Fonte: Autoria: Ricardo Amaral Arquitetos Associados (2024)

- BLOCO 08:

FIGURA 14 – BLOCO 08

Fonte: Autoria: Ricardo Amaral Arquitetos Associados (2024)

Para este levantamento foram necessárias 8 pessoas, divididas em 2 equipes que atuaram em duas frentes:

3.4.1. Levantamento fotográfico

Foi realizado um registro fotográfico de todos os ambientes de todos os blocos que serão reformados, ao menos uma foto por bloco. A foto deve comunicar quais os revestimentos, estruturas aparentes e aberturas o ambiente possui. Também foram registradas fotos externas dos edifícios, tanto pela equipe em terra quanto pelo registro e sobrevoo de drone na area.

Este levantamento é importante para que ao iniciar a modelagem 3D das edificações assim como se possa consultar as imagens para visualização de elementos, entendimento espacial e preservar estes registros para futuras necessidades.

3.4.2. Levantamento arquitetônico In Loco

Em paralelo ao levantamento fotográfico foram realizadas as medição dos ambientes de todos os blocos que serão reformados, as plantas fornecidas através dos alvarás auxiliaram a realizar esta etapa, uma vez que permitiram que em alguns ambientes fosse necessária apenas a confirmação de medidas.

Para cada ambiente foram locados os pilares aparentes, aberturas (Janelas e portas), foi medida a altura do pé direito e foram medidas as larguras das paredes e seus ângulos.

3.5. PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi delineado pelo Governo do Estado do Paraná, que comunicou as diretrizes da Secretaria de Cultura e Planejamento do Paraná, para a elaboração do anteprojeto da Fabrica de Idéias. Um dos principais itens foi a inclusão de um Museu de Comunicação (Museu da imagem e do som do Paraná MIS) e um de Arte contemporânea (Museu de arte contemporânea do Paraná MAC). Além disso, foi apresentada a ideia de criar espaços culturais para eventos, em parceria com o Instituto Caldeira e a Bienal de São Paulo, abrangendo exposições artísticas e espetáculos de teatro.

Foi destacada a importância de um planejamento cuidadoso para o Museu de Arte Contemporânea, garantindo acesso distinto para visitantes e serviços, com áreas específicas para bilheteria, recepção, guarda-volumes, além de dimensões adequadas para as docas e reserva técnica para acesso de caminhões com obras de arte.

Portanto como ambientes pré-estipulados para o MAC estão:

Térreo:

- Res. Técnica bidimensional traines;
- Res. Técnica tridimensional;
- Recepção ADM;
- Segurança da recepção;
- Vestiários e sanitários masc. e fem. Para funcionários;
- Copa para funcionários;
- DML;
- Guarita;
- Controle;
- Res. Técnica mapoteca fotografia;
- Laboratório;
- Manutenção;
- Ferramentas;
- Pintura;
- Iluminação e molduras;
- Reserva técnica;
- Sala de trânsito;
- Bilheteria;
- Lobby de entrada;
- Área de exposição;
- Sanitários públicos;
- Loja souvenirs;
- Café saída do museu.

2° Pavimento:

- Área de exposição;
- Sanitários públicos;
- Galeria;
- Ação esportiva;
- ADM;
- Central de segurança;
- Copa ADM;

3°/4° Pavimentos:

- Área de exposição;
- Sanitários públicos;

5°/6° Pavimentos:

- Área de exposição.

7° Pavimento:

- Área técnica de pressurização.

8° Pavimento:

- Área de exposição.

E como ambientes pré-estipulados para o MUSEU DE IMAGEM E SOM (MIS) estão:

Térreo:

- Acervo;
- ADM;
- Bilheteria;
- Recepção;
- Guarda volumes;
- Depósito;
- Sanitários sociais;
- Área de exposição;
-

2°/3° Pavimentos:

- Sanitários sociais;
- Depósito;
- Área de exposição;
- Cinema.

3.6. MODELAGEM INICIAL

Em paralelo ao levantamento in loco uma equipe iniciou a modelagem baseada em plantas e imagens fornecidas nos referenciais ou consultadas no google mapas e google Earth. Posteriormente o modelo foi adaptado conforme o levantamento arquitetônico.

3.7. CRIAÇÃO

A etapa criativa se deu em paralelo as demais, em uma outra equipe, uma vez que o bloco 08 foi pensado do zero, sua criação teve início anteriormente aos demais. Este bloco foi intencionalmente pensado para se destacar e propor uma arquitetura atual que ao se comunicar com o restante da quadra apresente características claras de que foi edificado posteriormente. As inspirações para sua criação foram bastante diversas, todas apresentam um edifício imponente, rodeado por espaços públicos de estar e um paisagismo que valorize a edificação.

Ao decorrer do desenvolvimento formou-se um edifício composto por duas torres conectadas, que em sua maioria são compostas em painéis de vidro, promovendo leveza e permitindo que os usuários contemplem a vista para os demais blocos e praças previstos. Pensando no usuário foi desenvolvido um espaço central flutuante que além de gerar uma área comum coberta no térreo, também liga as duas torres gerando a possibilidade de transitar entre elas sem precisar sair do edifício. Composto com elementos que permitem fazer desta ligação um ambiente de descontração versátil, com iluminação e ventilação natural proporcionadas por grandes aberturas que cruzam a forma.

A criação do paisagismo teve início prevendo a presença de vegetação próxima a todos os blocos, no bloco 08 o previsto foi vegetação em todos os pavimentos enquanto que os demais possuem acesso a praças com árvores e jardins taludados onde os funcionários e a população podem desfrutar de um ambiente isolado da agitação das ruas.

Já a parte criativa dos blocos em que será feito o retrofit foi desenvolvida à medida que os levantamentos chegavam aos arquitetos e projetistas. Para estes blocos existentes houveram fatores dificultadores, como utilizar ao máximo a estrutura existente, preservar a estética histórica dos edifícios e promover espaços funcionais a partir de ambientes que não foram inicialmente pensados para desenvolver as funções que tínhamos a intenção que desenvolvessem.

Em um primeiro momento a etapa criativa se dá em forma de croquis, mas ela se estende por todo o anteprojeto, promovendo a cada adequação maior qualidade espacial, funcional e estética.

3.8. ADEQUAÇÃO MODELAGEM

Com as principais características das edificações definidas e previamente representadas em croquis deu-se inicio na modelagem de elementos novos e adequação

das estruturas existentes para que a etapa criativa se tornasse visualmente compreensível em modelo 3D.

3.8.1. Demolir, construir e manter

Dentro do modelo 3D as estruturas foram diferenciadas nas categorias demolir, construir e manter, facilitando a leitura do modelo e compreensão das modificações propostas.

3.8.2. Layout

Foram desenvolvidas propostas de layout para todos os ambientes, pensando na circulação e melhor otimização dos espaços. Visando a ergonomia e acessibilidade a todos os usuários.

3.8.3. Paisagismo

Definição das áreas destinadas a jardim e espelhos d´água, promovendo umidificação e purificação do ar, áreas permeáveis, espaços de convivência sombreados, frescos, visualmente agradáveis e convidativos.

3.8.4. Pavimentação

Delimitação das áreas de circulação, permanência e estacionamento. Visando a acessibilidade, apreciação e otimização do espaço e rotas funcionais.

3.8.5. Terraplanagem

Compreensão inicial da movimentação de terra que será necessária no terreno através de cheios e vazios no modelo.

3.9. COMPLEMENTARES

Foi realizada uma visita in loco com todos os projetistas das disciplinas complementares para que eles compreendessem o espaço, a volumetria, as necessidades e as limitações dos blocos. O arquivo prévio do estudo preliminar foi encaminhado para todos para a elaboração de um lançamento prévio de equipamentos e estruturas.

Disciplinas:

- Sondagem;
- Estrutura de Concreto;
- Hidrossanitário e drenagem;
- Prevenção e combate a incêndio;
- Elétrica;
- Automação;
- Climatização e Pressurização;
- Transporte vertical.

As considerações e propostas apresentadas pelos lançamentos complementares foram implementadas a nosso anteprojeto ajustando a arquitetura para comportar geradores, cisternas, salas de racks, áreas de condensadoras, caixa de contensão de cheias, cisterna de reuso e shafts. Possibilitando a primeira pré-compatibilização das disciplinas com a arquitetura. Foram feitas considerações e encaminhadas para os respectivos responsáveis das disciplinas. Estes, por sua vez corrigiram seus modelos e nos encaminharam a previsão previa de equipamentos e estruturas compatibilizada.

4. ANTEPROJETO

O anteprojeto é a etapa em que as últimas grandes alterações podem ser realizadas, pois precede projetos previstos para execução, não de criação. O anteprojeto aprofunda tudo que foi apresentado no estudo preliminar, apresentando revestimentos, paleta de cores, previa de iluminação e demais informações essenciais para a execução do projeto executivo.

4.1. PRANCHAS

As pranchas de anteprojeto devem ser técnicas com simbologias de leitura universal, carimbo padrão, escala legível e conter todas as informações relevantes para a vista apresentada. Nossas pranchas foram elaboradas em paralelo a produção das vistas do anteprojeto, apresentado cada bloco separadamente, contendo planta de demolição, construção e arquitetônica. Além das plantas, cortes e elevações gerais.

4.2. ARQUITETURA

Nesta etapa as definições arquitetônicas de projeto mais relevantes já foram solucionadas, portanto devem ser aprofundadas e detalhadas com maior precisão. Em planta, corte e elevação devem ser representados e descritos os revestimentos escolhidos. Aberturas como portas e janelas terão sentidos, modelo, materiais e dimensões definidos assim como as peles de vidro possuirão dimensões, espessura e modelo definidos.

Os anteprojetos das disciplinas complementares foram entregues em pranchas separadas e acompanhados de um memorial descritivo que o cada projetista elaborou, a coordenação de arquitetos da Ricardo Amaral Arquitetos Associados realizou uma correção das pranchas e memoriais e solicitou as correções necessárias para a compatibilização com o projeto e padronização entre os arquivos.

4.3. PAISAGISMO

O anteprojeto de paisagismo foi elaborado aplicando vegetação nativa de pouca manutenção. Esta varia de escala para acompanhar o uso e a visibilidade que o espaço necessita. Os elementos paisagísticos foram locados e especificados em prancha. Visando a melhor compreensão e assertividade do anteprojeto foi elaborado um memorial

descritivo que aponta quais são as vegetações usadas em cada espaço e sua descrição com as informações mais relevantes.

4.4. PAVIMENTAÇÃO

O anteprojeto de pavimentação apresenta todas as áreas de circulação de pedestres e veículos, com os revestimentos descritos e delimitados. Apresenta detalhes construtivos de como deve ser a preparação da área de aplicação dos revestimentos e da junta de dessolidarização do espelho d´água.

4.5. ACESSIBILIDADE

Todos os pavimentos de todos os ambientes de acesso social são acessíveis a qualquer pessoa com deficiência, essa acessibilidade se dá por meio de rampas, plataformas elevatórias, piso podo tátil em toda a área de circulação, sanitários adaptados em todos os blocos e vagas destinadas a esse público.

4.6. TERRAPLANAGEM

No anteprojeto, áreas com grandes poços de água foram aterradas para garantir a estabilidade estrutural, enquanto escavações foram realizadas para a construção do subsolo do Bloco 08, espelhos d'água e reservatórios de contenção de cheias. Essas intervenções de terraplanagem foram cruciais para a funcionalidade, acessibilidade e segurança do novo espaço, integrando elementos modernos e preservando a integridade das estruturas existentes.

5. ORÇAMENTO

A atividade de orçamento foi desenvolvida com o objetivo de garantir agilidade e assertividade na alocação de recursos.

5.1. FONTES DE DADOS

- Banco de Dados da SINAPI: Uso do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI) como principal base para o desenvolvimento do orçamento.

- Editais de Projetos Similares: Referência a editais de projetos similares para garantir precisão e consistência, como por exemplo:

- Edital para elaboração dos projetos básico e executivo e execução da obra de construção de novo edifício para abrigar o fórum da comarca de ponta grossa;
- Edital para construção da base da GCM - Guarda Civil Municipal de Camacã;
- Edital para modernização e adequação de equipamentos e acessórios da área cênica dos teatros Carlos Gomes, Ziembinski e Ipanema;
- Edital para construção do novo edifício-sede da Justiça Federal de Arcoverde;

- Edital para construção do novo Fórum da Comarca de Santa Filomena - PI;
- Edital para construção do novo Fórum da Comarca de Salinas - MG
- Edital para elaboração dos projetos básicos e executivos e execução da obra de construção da Nova Sede do MPSC na Comarca de Porto União, Santa Catarina;
- Edital para execução de obra de construção de heliponto;
- Edital para a adaptação do auditório municipal, para teatro e sala de espetáculo em ITÚ-SP;
- Edital para assessoria técnica de fiscalização e acompanhamento de obras de construção civil.

- Composições Próprias: Desenvolvimento de composições específicas para atender às necessidades do projeto.

- Cotações de Mercado: Realização de cotações de mercado quando necessário para garantir atualidade e precisão nos custos.

5.2.2. QUANTITATIVO

- Modelo BIM: Extração de quantitativos diretamente do modelo Building Information Modeling (BIM) para otimizar o processo.

- Conferências em DWG: Revisão e conferência dos quantitativos extraídos do BIM com os projetos em formato DWG.

5.3.3. ORIENTAÇÃO E METODOLOGIA

- Todo o trabalho foi orientado para garantir agilidade e assertividade, com foco em um processo eficiente e preciso.

- A metodologia envolveu a integração de diferentes fontes de dados e ferramentas tecnológicas para assegurar a qualidade do orçamento final.

6. AVALIAÇÕES

O anteprojeto da Fábrica de Idéias foi concebido em diversas etapas, desenvolvidas por equipes multidisciplinar composta por arquitetos, engenheiros e projetistas. Essa colaboração permitiu a integração de conhecimentos e experiências de diferentes áreas, enriquecendo o resultado final.

De modo geral, nos blocos existentes passarão por um Retrofit, preservaram-se as fachadas e estruturas existentes, mantendo ao máximo sua forma original. As coberturas em laje foram preservadas, enquanto as demais foram substituídas. Ainda que para cada bloco, tenham sido aplicadas técnicas e soluções específicas, promovendo a funcionalidade e a singularidade de cada espaço.

- Para melhor otimização do espaço, pilares, escadas e aberturas foram reposicionados;
- Sob alguns blocos, há grandes poços de água que precisarão ser dimensionados e devidamente aterrados;
- Para promover acessibilidade e praticidade, foram incluídos transportes verticais em todos os blocos com mais de um pavimento, resultando em mudanças internas significativas;
- Além dos blocos, a chaminé também foi preservada;
- Espelhos d'água e espaços verdes foram integrados para proporcionar maior qualidade visual e espacial aos usuários;

7. CONCLUSÃO

Este anteprojeto apresenta soluções inovadoras para transformar uma antiga fábrica de cervejas em situação de abandono em um espaço de convivência social agradável e multifuncional, integrando cultura, gastronomia, arte e beleza. É fundamental que o perfil histórico de Curitiba seja preservado, especialmente na região central, onde a herança fabril cultural deve ser mantida. No entanto, isso não impede a introdução de elementos tecnológicos que atendam às necessidades dos cidadãos contemporâneos.

Com muita responsabilidade e respeito pelas edificações existentes, propusemos intervenções que oferecem uma nova perspectiva sobre a história local através da arquitetura. A leitura dos espaços foi transformada, mesmo que a essência e a forma original das construções tenham sido preservadas em grande parte. Dessa forma, criamos um diálogo harmonioso entre o passado e o presente, respeitando a memória histórica e adaptando-a às demandas atuais.

8. ENCERRAMENTO

Este **RELATÓRIO DIAGNÓSTICO DA FÁBRICA DE IDEIAS** foi elaborado e criado pela RICARDO AMARAL ARQUITETOS ASSOCIADOS e editado em uma via eletrônica.

RICARDO ALESSANDRINI AMARAL:23153466904

Digitally signed by RICARDO ALESSANDRINI AMARAL:23153466904
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A3, ou=(EM BRANCO), ou=27101405000172, ou=presencial, cn=RICARDO ALESSANDRINI AMARAL:23153466904
Date: 2024.07.31 11:00:36 -03'00'

ARQ. RICARDO ALESSANDRINI AMARAL

CAU/BR A82113-6